

São Paulo 2015

voz da ESPERANÇA

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

Ano X - ed. 42
out/nov/dez



**FELIZ NATAL E UM
NOVO ANO CHEIO
DE AMOR, PAZ,
AMIZADE, SAÚDE
E SABEDORIA**

Natal e Ano Novo. Tempo de avaliar e de olhar para frente.

Tempo para agradecer e tempo para se dispor a novos passos.

Foi todo um ano de graças, esforços e compromissos. Por que também não contabilizar algum comodismo, desatenção ou mesmo descaso?

Mas um tempo nos oportuniza rever e vencer.

No Natal renovam-se as esperanças. A luz do Cristo-Criança invade o coração de ternura e nos faz ver o amor como algo possível.

Gratidão pelo que passou, por tudo o que nos ensinou.

Quanto gestos de amizade e entajuda, quanta escuta e acolhida, quantos passos dados em busca de Deus e dos irmãos!

No curso dos dias deste ano que se finda, nosso Informativo trimestral também se modificou para trazer mais vibração e alegria à vida dos membros das Comunidades Nossa Senhora da Esperança. Trouxe até você informações, notícias e quis preparar o terreno do seu coração para receber a paz, expulsar a solidão e aproximar as pessoas.

Certamente tudo valeu muito a pena. Portanto, agora, neste Ano Novo, é seguir em frente, com as bênçãos do Natal e os melhores desejos de saúde e tranquilidade.

Continuamos contando com sua leitura e colaboração para que o Voz da Esperança seja o porta-voz de alegria entre todos nós.

Cecília e José Carlos
Responsáveis
"VOZ DA ESPERANÇA"

Sumário

COORDENAÇÃO NACIONAL

Vantagens da vida de grupo	03
Na Comunidade crescemos espiritualmente	04
Echarpe das ENS - Como surgiu o seu significado	05

DIA A DIA NO MOVIMENTO

1º Encontro de Orientadores Espirituais-RS	06
---	----

RETIROS

Divinópolis	07
Florianópolis	07
São José do Rio Preto	08
Petrópolis	09
Região Vale do Paraíba	10
Porto Alegre-RS	11
Peregrinação - Mãe da Esperança na casa da Mãe Rainha de Schoenstat	12
Manhã de Espiritualidade da Diocese de Limeira	12
Vamos ajudar Nossos Irmãos	13
XVII Congresso Eucarístico Nacional - Belém	14
Visita ao Bispo D. Pedro de Sto. André	15
Tarde de Reflexão	15



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.
cnse@cnse.org.br

Coordenação Nacional

Silvia e Francisco A. Pontes
F. 15 3221-8433 - pontesfa@sor.com.br
Tereza P. Shoshima
F. 11 4123-5903 - famshoshima@gmail.com

www.cnse.org.br

Edição e Produção:

Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Turiassu, 390 - Cj 115
novabandeira@novabandeira.com
Responsável Ivahy Barcellos
Editoração Eletrônica: Samuel Lincon Silvério
3000 exemplares

Vantagens da vida de grupo

Silvia e Chico
Casal Coordenador Nacional

Completando o ciclo de quatro reflexões sobre o ponto de unidade deste ano – VIDA DE GRUPO EM PLENITUDE, é importante trazer-mos uma mensagem final de alegria e esperança.

Enfim, a vida de grupo, com todas as suas exigências e possibilidades, quer apenas ser uma escola para trazer à tona todos os dons que, por vezes, permanecem escondidos no coração de cada pessoa e se ficarem guardados não podem produzir frutos.

Somos todos responsáveis por colocar nossos dons como oferta para o crescimento da vida de grupo. Começa-se por tomar consciência de que cada um tem um dom próprio, e que é preciso desenvolvê-lo para atender à necessidade do outro que aguarda ansiosamente por esse desabrochar. É certo: os dons de cada um ajudam a construir a comunidade e são a resposta indispensável para o bem comum.

Na vida de grupo ultrapassa-se o relacionamento superficial para atingir o encontro com o eu profundo da pessoa que está ao meu lado. Cresce, então, a intimidade de coração a coração, e isto restitui a confiança naquilo que podemos ser, com nossas riquezas e fragilidades interiores, mas sem os

medos de nos sentirmos diminuídos, sem as preocupações de não poder cometer erros, sem o respeito humano de nossos pedidos de ajuda. Enfim, a vida de grupo dá-nos a vantagem de experimentar a liberdade de ser simplesmente o que somos. Mas, ao mesmo tempo, estar juntos é o trampolim que nos impulsiona a sair da mesmice, e voltar nosso olhar para o alto, fazer dos desafios da vida uma oportunidade para dar novos passos.

Há muita alegria para quem se faz irmão, irmã, amigo, amiga e também para quem encontra quem se faça o mesmo. Feliz quem o descobre naquele que caminha na mesma direção dos nossos ideais e que se torna para nós suporte e companheiro. Experimente, na vida de grupo, pôr-se como oferta e também como quem procura, descobre e acolhe.

Ao comprometer-se com a vida de grupo em todas as suas nuances, aproveite usar os meios propostos pelas CNSE, que nos ensinam e desafiam. Assim, todos poderemos ser despertados para a plenitude da beleza de ser comunidade, vitória da caridade e promessa da presença de Jesus no meio de nós.

Até o próximo ano, se Deus quiser!

Na comunidade crescemos espiritualmente

Pe. Flávio Cavalca de Castro – cssr
Conselheiro Espiritual das CNSE

A comunidade nasce quando pessoas, levadas pelo dom divino da caridade, resolvem partilhar a vida. A intensidade dessa partilha de vida depende do tipo de comunidade. Nascida da caridade, a vida comunitária leva-nos a crescer em caridade, o que significa crescer em espiritualidade, intensificando nossa vida cristã. Na comunidade cristã, seja a Igreja ou nossa pequena comunidade, existe a “comunhão dos santos”. Isso quer dizer que estamos todos unidos pela partilha da mesma vida de união com Cristo; quando crescemos nessa união, todos crescem conosco.

A vida na comunidade ajuda-nos a crescer espiritualmente também pelo exemplo dos irmãos e irmãs de comunidade, pelo seu testemunho de fé, pela partilha de nossas descobertas espirituais.

Vivendo em comunidade, podemos ajudar-nos pela correção fraterna. Isso torna mais fácil corrigir nossos defeitos, e melhorar nossas qualidades. Aliás, não é só a correção fraterna que nos ajuda. Somos ajudados e animados também pelas palavras de elogio e de estímulo. Correção e estímulo ajudam-nos a estabelecer e a pôr em prática nossas regras de vida.

E mais. Participando da vida comunitária iremos melhorar nossa oração pela prática da oração comunitária e pela partilha das descobertas espirituais que formos fazendo.

Uma boa espiritualidade cristã inclui também a festa, a alegria, o bom humor. As conversas descontraídas, as confidências, e até as brincadeiras ajudam-nos a ter um coração leve e alegre como Deus quer. Crescemos espiritualmente não só com as coisas “espirituais”, mas também quando sabemos viver e partilhar as pequenas alegrias da vida, ao redor de uma mesa de chá, ou numa saída. Essa união na alegria irá ajudar-nos a partilhar também os momentos difíceis de doenças e dificuldades.

A vida em comunidade é um grande dom de Deus para nós.

Echarpe das CNSE como surgiu e seu significado

Cleide e Valentim



A echarpe é uma peça de tecido leve ou de lã, que se usa em torno do pescoço, cuja finalidade tanto pode ser de enfeite ou de proteção, por ocasião dos rigores do inverno. Todos já devem ter notado que, em várias ocasiões, surgem pessoas ou grupos de pessoas das CNSE usando uma “echarpe verde” em torno do pescoço.

O surgimento dessa peça ocorreu quando o nosso Movimento foi aquinhoado com um Stand no XI Encontro Internacional das Equipes de Nossa Senhora, realizado em Brasília em 2012, onde seriam expostos nossos produtos e nosso material, como também para dar informações sobre o Movimento.

Nosso objetivo era primordialmente divulgar as CNSE junto aos equipistas de todos os rincões do país e, por tabela, também os vindos de vários países do mundo.

Teríamos que ter uma equipe de trabalho que cuidasse e definisse certos detalhes como ornamentação, banners, faixas, monitor e outras coisas mais. A Coordenadoria Regional de Brasília, na época sob a responsabilidade da Irene e Lopes, ficou

encarregada de cuidar de tudo que se relacionasse ao nosso Stand junto ao pessoal das Equipes que estava cuidando do Encontro Internacional. Teria, também, que providenciar uma escala de trabalho para dar plantão no Stand para atender quem por lá aparecesse.

Todos os integrantes da Coordenadoria Regional de Brasília eram equipistas e não tiveram como deixar de colaborar com os trabalhos desse grandioso evento internacional. Teriam, dessa forma, jornadas simultâneas, mas que seriam possíveis de ser administradas.

Foi justamente essa jornada dupla de serviço que deu origem a echarpe verde que o pessoal de Brasília teve a feliz ideia de usar em torno do pescoço, sinalizando que todos que a estivessem utilizando pertenciam, também, às Comunidades Nossa Senhora da Esperança.

Para o nosso Movimento passou a ser uma indicação de “estar a serviço” e também de “pertença às CNSE”. Essa prática de utilizar a echarpe verde não foi institucionalizada, o que, certamente, ocorrerá no tempo oportuno, uma vez que sua utilização é cada vez mais frequente nos eventos organizados no âmbito de muitas Coordenadorias Regionais.

A Sílvia e o Chico, como também a Tereza Shoshima, na palestra que fizeram no recente Encontro Nacional de Aparecida (julho/2015), estavam utilizando essa echarpe verde, já estilizada

com o logotipo do Movimento.

É, sem dúvida nenhuma, uma forma muito significativa de mostrar que quem a utiliza não só pertence, como está a serviço do

Movimento. Não significa cargo ou função; é apenas e tão somente serviço. É bom que se diga que não se trata de nenhum paramento litúrgico e seu uso é facultativo.

DIA A DIA NO MOVIMENTO

1º Encontro de Orientadores Espirituais-RS

Carmen Lúcia e Paulo
Porto Alegre

Realizamos na tarde de 20 de outubro de 2015 o nosso primeiro Encontro reunindo as Orientadoras Espirituais das CNSE do Rio Grande do Sul.

Irmã Cléria, Orientadora Espiritual do Grupo Nossa Senhora da Saúde, gentilmente se prontificou a nos receber na sua casa, Lar das Irmãs de Santa Catarina.

Em uma tarde de um dia imprevisível quanto ao clima, iniciamos este momento inédito, mas muito necessário, cujo objetivo era realizar uma integração das nossas queridas religiosas Orientadoras Espirituais.

Iniciamos com uma espiritualidade preparada pela Irmã Cléria, seguida de apresentações com uma breve coparticipação sobre a vida religiosa. Posteriormente, conversamos e esclarecemos dúvidas sobre as atribuições do Conselheiro/Orientador Espiritual, situação das CNSE no Brasil, os grupos no Rio Grande do Sul, comunicação e preparativos sobre o Encontro do Final de Ano que será realizado em 05/12/2015. Também solicitamos e todas aceitaram em participar da equipe



de liturgia sob a coordenação da Irmã Wilma.

Estiveram presentes: Paulo, da Carmen Lúcia (Coordenador Regional); Irmã Wilma (Colegiado Regional e N. S. Medianeira), Irmã Cléria (N. S. Saúde), Irmã Norma (Santa Ana), Irmã Sandra (São Carlos), Irmã Hedi (N. S. Conceição), Irmã Gema (São José).

Nossas queridas Irmãs Amábile (N. S. Mãe Admirável) e Irmã Rita (S. Vicente Mártir) não puderam comparecer em virtude de outros compromissos inadiáveis anteriormente assumidos.

Encerramos com a Oração de Nossa Senhora da Esperança e compromissados em agendar para o próximo ano um novo encontro com as Orientadoras e Conselheiros Espirituais.

Nossos agradecimentos à Irmã Cléria pela gentil acolhida na sua residência.

Divinópolis

Sandra e Eduardo.
Coordenadores Setor B - Divinópolis-MG

“Quem sou eu? Eu sou de Jesus”

Eis a pergunta que nos foi feita do início ao final do nosso Retiro, realizado no dia 01 de agosto de 2015, num clima de alegria, fé e comunhão fraterna. O pregador Frei Marco Túlio, com seu carisma, levou-nos a reflexões de como nos tornarmos pessoas melhores com seus ensinamentos. Vivenciamos momentos maravilhosos como o terço Mariano, adoração ao Santíssimo e Celebração Eucarística. Que maravilha! Quantas bênçãos! Momentos de alegria e confraternização.

Agradecemos a Deus e a Nossa



Senhora da Esperança por nos proporcionar estes momentos com a presença das Comunidades, Coordenadores, Anjos da Guarda que se empenharam muitíssimo para que esse Retiro acontecesse. Portanto, eis a nossa transformação por estarmos no Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança e acreditarmos: “Eu sou de Jesus”.

Florianópolis

Helenie e Sérgio
Coordenadores Regionais-SC



O Retiro das CNSE em Florianópolis aconteceu no dia 20 de agosto de 2015, no Provincialado das Irmãs da Divina Providência. O casal Clemenine e Afonso, Coordenador Local de Florianópolis, com muito esmero e

dedicação, organizou este Retiro de modo que tudo corresse com perfeição, alcançando os objetivos propostos.

O nosso pregador foi o professor Carlos Martendal, viúvo, equipista e Orientador Espiritual de quatro (4) Equipes de Nossa Senhora. Tivemos, este ano, cinquenta (50) participantes e todos gostaram muito do Retiro.

O padre Leandro, Conselheiro Espiritual do nosso Colegiado, na

parte da tarde atendeu confissões e no final do dia celebrou a missa de encerramento.

A irmã Elizabeth, Orientadora Espiritual de um dos grupos, dirigiu a Oração da Manhã e a Oração do início das atividades da tarde.

O professor Martendal, com a sua profunda espiritualidade e sabedoria, levou-nos a várias reflexões de como, apesar das dores das per-

das, continuarmos a missão de levar amor e dedicação às obras que Deus nos pede.

Dando o exemplo do seu imenso amor por sua esposa e do sofrimento com a sua perda, perseverou com intensidade a se dedicar às missões que Deus lhe confiava.

Foi um Retiro de exemplos muito ligados aos ensinamentos do Pai por intermédio da Bíblia.

São José do Rio Preto

Ana Rita e Manoel
Casal Divulgação
São José do Rio Preto-SP



O Retiro anual das CNSE Regional São José do Rio Preto aconteceu no sábado, dia 29 de Agosto 2015. Como de costume, foi realizado no Sítio Gravatá, da Coordenadora Marta, sendo pregador o Padre Natal, da Paróquia Divino Espírito Santo, daqui da nossa cidade.

Diversas atividades foram realizadas com antecedência, a fim de que tudo transcorresse conforme o programado. Assim, desta vez, além da colaboração de algumas pessoas dos grupos, pudemos contar, também, com o auxílio de alguns casais equipistas, e

até ex-equipista, na organização, acolhida, livraria e também na elaboração das refeições (café da manhã, almoço e lanche final). A todos esses irmãos e irmãs, nossos sinceros agradecimentos.

Por sua vez, Padre Natal iniciou os trabalhos com uma linda Oração da Manhã, realizada no bonito gramado que existe no local. Lá, todos rezaram e louvaram a Deus pelo novo dia cantando: "O sol nasceu, é um novo dia, bendito seja Deus, quanta alegria". Foi um momento de rara beleza o início do Retiro, pois enquanto todos cantavam e gesticulavam, os raios

do sol surgiam entre as árvores, também anunciando a presença de Deus.

Depois, nas quatro palestras do dia, Padre Natal abordou o tema "O rosto da misericórdia" (**Misericordiae Vultus**), explicando que foi o próprio Papa Francisco quem anunciou: "Decidi convocar um Jubileu Extraordinário que tenha o seu centro na Misericórdia de Deus. Será um Ano Santo da Misericórdia. (...) Este Ano Santo iniciar-se-á na próxima Solenidade da Imaculada Conceição e concluir-se-á a 20 de novembro de 2016".

Outro destaque do Retiro foi o Momento de Maria, quando, atra-

vés de alguns objetos do nosso dia a dia, pudemos relacioná-los com virtudes da Mãe de Jesus. Por exemplo: a capa de chuva lembra que Maria é protetora e cuida de nós. A bússola, que Maria sempre nos indica o norte, o Pai. O celular, que Maria é o meio de nos comunicarmos com Deus. Foi demonstrado com isso, que pequenas coisas do cotidiano, nos dizem muito, quando pedimos sua intercessão para chegarmos até o Altíssimo.

No final, houve a missa de encerramento e um lanche de despedida. Na verdade, Nossa Senhora da Esperança esteve presente naquele dia abençoado pelo Senhor.

Petrópolis

Rosa e Rubens

Lúcia

Coordenadores Regionais de Petrópolis-RJ

No dia 02 de setembro de 2015, foi realizado o Retiro das CNSE em Petrópolis, do qual participaram senhoras pertencentes ao Movimento de Petrópolis, de Teresópolis e algumas convidadas, num total de 44 pessoas.

Iniciamos o dia com o cântico de Nossa Senhora da Esperança e após a Oração da Manhã foi proferida a palestra sobre a encíclica do Papa Francisco "*Laudato Si*" (Louvado sejas)

O dia foi um misto de estudo, aprofundamento e interiorização a que nos levou o pregador Frei Ângelo José Luiz, ofm, pároco da Igreja do Sagrado Coração de Jesus em Petrópolis com seu jeito simples, carinhoso e de grande comunicador.



A encíclica, baseada no Cântico das Criaturas, de São Francisco de Assis, é um grande alerta à humanidade e na palestra Frei Ângelo enfocou o tópico "Conversão Ecológica" em que o Papa Francisco se mostra preocupado com o meio ambiente, com os seres humanos e os demais seres do planeta Terra.

Ele aponta a necessidade de uma conversão da humanidade e em especial dos cristãos para uma educação e espiritualidade ecológicas, ou seja, mudanças no estilo de vida: colaboração no lugar de competição, distribuir ao invés de acumular, parcimônia em vez de desperdício.

A programação, muito bem elaborada pela Liturgia da Coor-

denação de Petrópolis, Lilian Quadra, constou da Palestra, Adoração ao Santíssimo, Gincana Bíblica e da Santa Missa, com entronização da Bíblia.

Vivenciamos momentos de alegria proporcionados pelo violão e pelas músicas cantadas por Maria Lúcia, pertencente ao grupo 6.

Louvada seja a encíclica do Papa Francisco!

Região Vale do Paraíba

Ana e Hissashi
CL Taubaté-SP



No dia 29 de agosto de 2015, aconteceu em Taubaté o Retiro Anual das Comunidades Nossa Senhora da Esperança - Região Vale do Paraíba, contando com a participação de 125 pessoas.

O clima alegre e descontraído foi sentido já no início, quando as “meninas” de um dos grupos acolheram as demais com um palhacinho, também usado no Encontro Nacional das ENS em Aparecida.

Após o café, farto e delicioso, nos dirigimos para a sala de palestras, onde Pe. Luís Lobato dos Santos, Conselheiro Espiritual de Taubaté, em sua primeira participação, dirigiu uma belíssima oração da manhã.

Seguiu-se a primeira reflexão também conduzida pelo Pe. Lobato, que discorreu sobre o tema do Retiro: A Bula Papal *Misericordiae Vultus*, (O Rosto da Misericórdia), para o que fomos preparados pela leitura prévia, recomendada pelo palestrante.

Tivemos, então, um forte momento de coparticipação, com a formação de grupos, onde cada participante partilharia as obras de misericórdia em sua vida.

Logo após o almoço, aconteceu a segunda reflexão com a plenária, com muitos testemunhos de obras de misericórdia.

Às 15h nos reunimos para rezar-

mos o terço da misericórdia, quando as participantes foram agraciadas com um terço, além da história de sua origem.

Em seguida participamos da Santa Missa, também celebrada pelo Pe. Lobato. Encerrando o encontro com a mesma alegria que começou, realizamos a dinâmica das bexigas, em que cada participante recebia uma bexiga, que deveria ser enchida e jogada para o alto, colocando antes uma mensagem em seu interior. As bexigas seriam pegadas por outras

pessoas que levariam a mensagem.

Em nosso Retiro foi vivenciado o ponto de unidade deste ano: “vida de grupo”, pois além do grande número de participantes, que se conheceram e deram-se a conhecer, nós, da equipe organizadora, recebemos ajuda de todos, que se prontificaram em bem realizar as funções a eles atribuídas. Acreditamos que mesclar atividades lúdicas com as espirituais foi muito bem aceito pelos participantes, conforme avaliações recebidas.

Porto Alegre-RS

Alexandre Panerai

“Onde há vida comunitária, há alegria”

Palavras proferidas pelo Santo Papa Francisco serviram de tema para o Retiro anual das CNSE-RS, conduzido pelo Conselheiro Espiritual Regional, Padre Querino, dia 03/10/2015, nas dependências do Instituto Santa Luzia - Porto Alegre.

A alegria do encontro de irmãos, na presença de Cristo e Maria, para um momento de reflexão e oração era tudo o que todos queriam e nem foi percebido o dia fechado que prometia frio e chuva. O acolhimento fraterno da equipe de trabalho, com um carinhoso abraço, foi se irradiando a todos que iam chegando para um delicioso café, chá, chimarrão e bolachinhas de boas-vindas.

A Espiritualidade, preparada e conduzida pela Irmã Wilma, inspirada na Oração dos 5 Dedos de autoria do Papa Francisco, retomou as atividades para um momento de oração e meditação

Logo a seguir, Padre Querino iniciou uma reflexão destacando, entre tantos assuntos: “Arrume seu armário interior”, “Cardeal François Van Thuan”; “5 pães e 2 peixes: é o que tenho para dar” (Jo 6, 1ss) e os surpreendentes divinos “Defeitos de Jesus”. Padre Querino com seu carisma, bom-humor e riqueza dos assuntos escolhidos, cativou a atenção, escuta e abrindo o coração das presentes para uma profunda e participativa partilha com a manifestação de belos e emocionantes depoimentos de fé e vida.

Agradecemos a todos que ajudaram neste momento de espiritualidade, mas necessitamos ajuda e disponibilidade dos equipistas da Região, seja na divulgação do Movimento, oferecendo caronas para nossos eventos etc...

O bem que fazemos ao próximo sempre retorna para nós!

Peregrinação

Mãe da Esperança na casa da Mãe Rainha de Schoenstat

Toinha e George – Recife-PE



As CNSE da Arquidiocese de Recife e Olinda, no dia 17 de outubro, fizeram sua Peregrinação, que se iniciou com uma procissão levando um singelo andor, onde a Mãe da Esperança foi ornamentada com flores do campo, parecendo estar em um belo jardim e assim começamos a subida do Morro do Peludo, em direção a casa da Mãe Rainha de Schoenstat, localizada no cume do mesmo.

Durante o percurso, recitou-se um terço mariano onde, após cada mistério, cantavam-se louvores a Mãe de Deus e nossa Mãe. Ao chegar ao topo do morro, a Mãe Rainha de Schoenstat acolheu a Mãe da Esperança e todos os membros dos grupos das CNSE das Coordenadorias de Recife e Olinda, bem como casais das ENS que se fizeram presentes.

A recepção feita pelo presidente da Celebração Eucarística, Padre Pedro, foi calorosa, assim como de todas as pessoas que iriam participar do Santo Sacrifício da Missa.

Somos muito agradecidos a Deus, a Maria Santíssima e ao nosso querido Padre Pedro, que com seu entusiasmo falou muito bem das CNSE e da sua satisfação pela nossa presença.

Manhã de Espiritualidade da Diocese de Limeira

Maria Inês – coordenadora local

No dia 28 de agosto tivemos uma manhã de espiritualidade em Americana, na casa/chácara da Marilene.

Estiveram presentes 28 meninas das cidades de Limeira, Araras e Americana, em um ambiente de campo, com pássaros, profusão de

verde e flores e cachoeira produzindo um som relaxante, propício para meditação. Fez um dia lindo, com muito sol, depois de uma semana de abençoada chuva.

O Casal Responsável Regional, Paulo e Silvana Assato, na oração de abertura, preparada e conduzida por



ele, fez referência ao martírio de São João Batista (era seu dia), enfatizando: “comunica-lhes tudo que eu te mandar dizer; não tenhas medo”. Em seguida foi recitado o salmo 70 e proclamado o evangelho de Mc 6, 17-29. Paulo terminou com uma sucinta exposição sobre a fundação e funcionamentos das CNSE.

A reflexão do dia foi conduzida pelo padre Amarildo, orientador da CNSE de Americana. Versou sobre a crise de sabedoria e a ausência de docilidade e de compaixão no dia a dia. Definiu espiritualidade de maneira bem simples: é uma declaração de amor ao que é totalmente comum. Por isso, o certo de nossa vida, sobretudo na fase de pessoas sós, é

envolvermo-nos completamente no presente, pois o essencial está no presente. Aprender a transformar a nossa percepção com relação à importância, o prazer e a relevância de viver o cotidiano.

Trabalhou, na segunda parte do Encontro, com um livro bem fácil de ler e compreender: “Como um místico amarra seus sapatos” (Lorenz-Marti), aliando a espiritualidade ao cotidiano, de maneira a sedimentar a ideia de que o sagrado está arraigado à concretude da vida.

Encerrou-se com um delicioso almoço preparado na própria casa da Marilene, com o auxílio da funcionária e da filha. As sobremesas foram da acolhedora dona da casa.

Vamos ajudar nossos irmãos?

Sinízia
Coordenadora do Grupo 2B
Divinópolis-MG

A Regional Divinópolis, MG, propôs uma ação concreta para o ano de 2015, uma contribuição para a igreja irmã em Tefé, AM. Cada grupo deveria fazer “algo a mais” para arrecadar uma contribuição que deverá ser entregue na missa das CNSE no dia 26/10/2015.

Os grupos não perderam tempo e no dia 27 de junho o grupo

2B – Protegidas de Maria, da Paróquia São José Operário, realizou uma noite de caldos, com boa música, sorteios de brindes e o salão cheio de paroquianos



e dos integrantes dos demais grupos das CNSE que vieram saborear os deliciosos caldos, numa noite

muito fria, mas os corações quentes de solidariedade para com nossos irmãos em Tefé. Foi um sucesso.



XVII Congresso Eucarístico Nacional – Belém 2016

Pe. Roberto Emilio Cavalli Junior
Secretário Executivo do XVII CEN
e SCE Região Norte II das ENS

A Arquidiocese de Belém está se preparando para realizar o XVII Congresso Eucarístico Nacional que acontecerá de 15 a 21 de agosto de 2016, na cidade de Belém, momento em que também celebramos o Quarto Centenário do início da evangelização na capital paraense.

O Congresso Eucarístico é o convite para todos que professam a fé na Santíssima Eucaristia, a darem seu testemunho público da crença na presença real do Senhor Jesus Cristo. O tema do congresso é: “Eucaristia e Partilha na Amazônia Missionária”, que nos convida a ver a realidade da Igreja da Amazônia, onde temos grandes desafios e que nosso clero e nosso povo realizam aqui sua missão sustentados na Eucaristia.

Como lema temos: “Eles o reconheceram no partir do pão” (Lc 24, 35), que nos faz refletir sobre o belo texto dos Discípulos de Emaús.

Estamos trabalhando com muito carinho, para que este Congresso Eucarístico seja um momento muito forte para todos. Já estamos com as comissões formadas e em atividade.

Teremos uma programação bem intensa:

- Dia 15 de agosto: Abertura do Congresso Eucarístico com a acolhida do Legado Pontifício no Estádio

Olímpico do Mangueirão em seguida Santa Missa;



- Dia 16 serão realizadas as jornadas pastorais nas seis regiões episcopais de nossa arquidiocese;
- Dia 17: chegada da procissão fluvial Eucarística que virá de Manaus;
- Dia 18 e 19 acontecerão os simpósios teológicos, onde teremos também a Primeira Comunhão das Crianças e Missa com a juventude no Estádio Olímpico;
- Dia 20, pela manhã, Jornada do Ano Santo da Misericórdia e à noite Santa Missa e procissão Eucarística para as paróquias onde acontecerão vigílias;
- Dia 21, pela manhã: missas presididas pelos bispos nas diversas paróquias e à tarde Missa e solene Procissão Eucarística, saindo da Basílica-Santuário de Nossa Senhora de Nazaré até a Catedral Metropolitana de Belém, encerrando com a bênção solene no Forte do Presépio, local onde foi fundada a Cidade de Belém.

Maiores informações pelo site www.cen2016.com.br. Guardamos todos em Belém para esta grande festa da Eucaristia.

Visita ao Bispo D. Pedro de Santo André

Agnes e Ivan
Coord. Regional ABC e Santos-SP



No dia 09 de setembro de 2015, na Mitra Diocesana de Santo André, tivemos uma reunião com o nosso novo Bispo Dom Pedro Carlos Cipolini, para apresentar

o Movimento das CNSE. Fomos acompanhados de nossas Coordenadoras Locais, Suely, Nadir e Helena.

Ele, além de simpático é gentil, é muito atencioso. Deu todo apoio ao nosso Movimento, pediu para colocar no site da diocese, e que continuemos o nosso trabalho, pois a diocese é grande e tem muitas pessoas que vão ao encontro da nossa mística e carisma. Ele não conhecia o Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança.

Tarde de Reflexão

Agnes e Ivan



No dia 17 de outubro de 2015, às 14 horas, vivenciamos lindos momentos, com a gostosa e simples explanação da Irmã Maria, sobre o Bom Pastor.

Foram momentos de muita reflexão e alegria. Ao término, como não poderia deixar de faltar, partilhamos um lanche delicioso.

MAIS UM ANO SE ENCERRA

E, novamente, estamos chegando ao Natal: tempo de comemoração na Igreja, na família e também nas Comunidades Nossa Senhora da Esperança. Neste ano, nosso ponto de Unidade foi VIDA DE GRUPO (Comunitária), oportunidade para nos conhecermos e nos aproximarmos mais.

Com certeza, estamos nos aproximando das celebrações de final de ano mais unidas, mais próximas e com muita alegria em nossos corações, esperando levar para 2016 muita amizade, carinho e mais amor. Sendo o Natal presença do menino Jesus no meio de nós, só vem fortalecer esse amor: amor incondicional, como Maria que disse o seu SIM para Deus.

Muitas de nós, Marias solteiras, Marias viúvas, Marias separadas ou divorciadas e Marias esposas, não muito diferentes da Maria mãe de Jesus que "como mulher, sofreu, chorou e sorriu, vibrou e amou", como nós mulheres mães, irmãs, filhas, amigas, esposas.

Maria foi escolhida por Deus para gerar seu filho Jesus, e cada uma de nós foi escolhida por Deus para sermos únicas em nossa caminhada. É importante que, a exemplo de Maria, nós, Marias e Josés, possamos festejar com alegria a chegada desse filho tão esperado, entregando nossa vida de comunidade nas mãos desse Deus todo poderoso e esperar com grande júbilo o Ano Novo que está por vir.

Que neste Natal e em todos os dias do próximo ano, possamos fazer de Jesus nosso guia, pois Ele é o maior motivo do Natal e da nossa existência.

Feliz Natal e um novo ano cheio de amor, paz, amizade, saúde e sabedoria.

Tereza Pitarello Shoshima
Coordenação Nacional



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.

cns@cnse.org.br